**PREVALÊNCIA DE *Nematopsis sp*. (APICOMPLEXA: EUGREGARINIDA) DO SURURU DE DEDO *Mytella guyanensis* (LAMARCK, 1819) (BIVALVIA: MYTILIDAE) EXTRAÍDO DE BANCOS NATURAIS NO MUNICÍPIO DE RAPOSA – MA**

**Aleff Paixão França¹\*; Ana Karolina Ribeiro Sousa²; Hugo Moreira Gomes³; Daniele Costa Batalha4; Icaro Gomes Antonio5**

1[aleffpf@gmail.com](mailto:aleffpf@gmail.com). Engenheiro de Pesca/UEMA. 2[ak\_ribeiro@hotmail.com](mailto:ak_ribeiro@hotmail.com). Engenheira de Pesca/UEMA ³[moreira\_hugo@hotmail.com](mailto:moreira_hugo@hotmail.com). Graduando em Engenharia de Pesca/ UEMA. [4danielebatalha7@gmail.com](mailto:4danielebatalha7@gmail.com). Graduanda em Engenharia de Pesca/UEMA. 5[icaro\_gomes@hotmail.com](mailto:icaro_gomes@hotmail.com). Professor Doutor da Universidade Estadual do Maranhão/UEMA

**RESUMO**

No litoral Brasileiro, existem muitas espécies de moluscos bivalves comestíveis presentes nas regiões estuarinas. O sururu *Mytella guyanensis* é uma importante espécie extraída de bancos naturais na Ilha de São Luís do Maranhão. Organismos podem ser encontrados associados aos moluscos bivalves, incluindo vírus, bactérias, protistas, fungos e metazoários. Devido os bivalves serem organismos filtradores, facilita a simbiose e o parasitismo, a última podendo interferir negativamente no desempenho metabólico dos animais. Dessa forma, este trabalho objetivou avaliar a prevalência de *Nematopsis sp.* no sururu visando gerar conhecimento científico sobre os patógenos que acometem os bancos naturais de *M. guyanensis* extraídos no litoral maranhense. Os exemplares de sururu analisados foram coletados no período de janeiro a dezembro de 2015 em um banco natural com coordenadas geográficas 2º 25’ 40.50” de latitude sul e 44º 4’ 12.97” de longitude oeste, no município de Raposa, localizado na Ilha de São luís do Maranhão e posteriormente levados ao Laboratório de Fisioecologia, Reprodução e Cultivo de Organismos Marinhos (FISIOMAR) na Universidade Estadual do Maranhão para o registro dos dados biométricos. Para o processamento histológico, os animais foram fixados em solução de Davidson por 24 horas e transferidos para álcool 70%. O processo seguiu rotina clássica de desidratação em série alcoólica crescente, impregnação em parafina e corte de 5 micrômetros com coloração em Hematoxilina e Eosina (HE). As lâminas foram examinadas através da microscopia de luz e algumas fotomicrografadas. A prevalência dos patógenos foi calculada como sendo a porcentagem de animais afetados do total de animais analisados. Houve uma prevalência de *Nematopsis sp*. em 100% dos sururus analisados (n=201), onde os locais com maior frequência foram: gônada (66%), brânquias (66%), manto (60%) e músculo (57%). O parasito foi também observado no tubo digestivo, glândula digestiva, palpo labial, tecido conjuntivo e estômago. O número de oocistos por fagócito variou de um a oito, porém, o evento mais comum foi de 1-2 oocistos/fagócito. A prevalência do parasito é relativamente alta, porém o grau de intensidade da infecção é baixa. Não foram observadas alterações morfológicas significativas nos principais tecidos, desse modo, ele não está causando danos aos estoques naturais do sururu *M. guyanensis* na região da Raposa-MA.

**Palavras-chave:** Parasitos; Moluscos Bivalves; Protozoários.

**Apoio:** FAPEMA.